

Faculdade de Direito – USP
Departamento de Filosofia e Teoria do Direito
Grupo de Estudos em Teoria Geral e Filosofia do Direito
Prof. Titular Ronaldo Porto Macedo Jr.
2014

Professor responsável: Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr. (ronaldo.macedo@terra.com.br)

Horários: Quartas-Feiras, 9hs15min-11hs.

Local: a definir.

EDITAL 01/2014

OBJETO

O Grupo de Estudos em Teoria Geral e Filosofia do Direito seleciona, por meio do presente edital, 20 (vinte) integrantes para seu ciclo de atividades, compreendido entre fevereiro e junho de 2014.

OBJETIVOS:

O Grupo de Estudos em Teoria Geral e Filosofia do Direito pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Ademais, visa um aprofundamento teórico em temas de Teoria do Direito para além do positivismo jurídico geralmente abordado em cursos de graduação.

Haverá seminários semanais, a serem realizados em grupos ou duplas, os quais consistirão na elaboração de uma apresentação oral e *hand out* escrito do texto lido. Assim, o grupo de estudos pretende estimular os alunos a se organizarem para a realização de trabalhos em grupo e a desenvolverem a habilidade de exposição oral com a utilização de recursos visuais como *power point* e outros.

O grupo de estudos visa também, em termos mais gerais, incrementar a capacidade de participação dos alunos para discussão plenária (com os colegas e com o professor) a partir do estímulo ao debate sério e com base nos textos. O grupo de estudos visa também familiarizar os alunos com o debate atual em torno da racionalidade ou irracionalidade das decisões jurídicas, filosofia moral e política fazendo especial referência ao uso do direito como paradigma de racionalidade prática de acordo com regras e tomando como referência as obras de alguns autores centrais no debate jurídico e metodológico contemporâneo, como Hart e Dworkin. O foco específico das leituras deste semestre será a leitura crítica do livro **Law as a Moral Idea (LMI) by N. E. Simmonds, Publisher: Oxford University Press, USA (October 15, 2008)**, bem como a resenha crítica dele feita por alguns críticos. Neste livro o professor de Filosofia do Direito de Cambridge desafia algumas concepções tradicionais (em particular do positivismo de matriz hartiana) acerca do conceito de direito.

PROCESSO SELETIVO

- O grupo de estudos terá um limite de 20 alunos de graduação (todas as vagas darão direito a crédito).
- Para participação no grupo de estudos os interessados deverão enviar carta de motivação de no máximo uma página expondo as razões do seu interesse em participar do grupo de estudos e potencial impacto

dos estudos para eventual projeto de pesquisa a ser realizado no futuro. As cartas deverão ser enviadas para o e-mail danielpmurata@gmail.com, tendo por assunto "Inscrição", até o dia 24/02/2014.

- Caso o número de inscritos exceda o número de 20, poderá ser feita uma entrevista em data a ser posteriormente agendada.

INSCRIÇÃO

- Os alunos selecionados deverão, posteriormente, entregar ficha de inscrição em atividade de cultura e extensão preenchida (disponível em www.direito.usp.br → "Extensão" → "Atividades de Cultura e Extensão" → "ficha de inscrição") no 5º andar do prédio anexo OU enviar a ficha para o e-mail stcomis@usp.br, até o dia 14 de março de 2014. A atribuição de créditos depende da efetivação da inscrição.

AVALIAÇÃO

- Os alunos participantes serão avaliados (a) por sua participação nos seminários; e (b) por meio de prova a ser aplicada no final do semestre (o tema será discutido em sala de aula).

REVISÃO DE PROVA

- Aqueles que eventualmente solicitarem revisão de prova deverão, obrigatoriamente, fundamentar os seus pedidos, justificando *substantivamente* os motivos pelos quais entendem que a avaliação feita não está correta. O aluno poderá se valer de todo o material trabalhado no grupo de estudos (textos lidos) para demonstrar o acerto de suas respostas, e, assim, apresentar os motivos pelos quais entende que a sua nota merece retificação. Não serão retificadas as notas de provas desacompanhadas de pedidos sem justificativa ou mal fundamentados substantivamente (i.e., com respeito ao *conteúdo das respostas*). O limite para as justificativas é de até 5 páginas datilografadas.

REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

Hand-out

- O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para os colegas no dia do seminário.
- Também deverá ser enviado por e-mail para grossclarissa@yahoo.com.
- O arquivo enviado deverá denominar-se "handout_seminárioXX" (ex.: `handout_seminário02`). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. `josédasilva.fichamento03`).
- Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

Apresentação:¹

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução / desenvolvimento / conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: "é basicamente isso que eu tinha para falar").
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a sequência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu "todo", ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas "leituras" nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.
- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a 8.
- Durante a apresentação com Powerpoint, lembre que este não é sinônimo de Teleprompter.
- Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
- Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).
- Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
- Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
- Não se atrapalhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
- "Fuja" do improviso.
- Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
- Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.

Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.

OBSERVAÇÕES

- Não são admitidos "ouvintes passivos". Todos os que participarem do grupo de estudos devem ler todos os textos e participar das apresentações.
- Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: "**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**", de Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org) Filosofia Política, Atlas, 2008, também disponível in Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007 , disponível para download in <http://www.direitogv.com.br/interna.aspx?PagId=HTKCNKWI&IDCategory=4&IDSubCategory=84>

¹ Adaptado a partir de material do Prof. Izidoro Blikstein (Técnicas de Comunicação para Apresentações). Veja outras dicas em <http://presentationzen.blogspot.com/presentationzen/>.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Grupo de Estudos em Teoria Geral e Filosofia do Direito – 2014-1

1. Fevereiro

19.02: 1 - Início das atividades e apresentação do programa

26.02: 2 - Capítulo I: Jurisprudence and the Nature of law, part 1 pages. 1-21

2. Março

05.03: CARNAVAL

12.03: 3 - Capítulo I: Jurisprudence and the Nature of law, part 2 pages. 21-36

19.03: 4- Capítulo II: Dualism and archetype, part. 1, pages 37-56

26.03: 5- Capítulo II: Dualism and archetype, part. 2, pages 56-68

3. Abril

02.04: 6- Capítulo III: Evil Regimes and the Rule of Law, part 1., pages, 69-89

09.04: 7 - Capítulo III: Evil Regimes and the Rule of Law, part 2., pages, 89-109

16.04: SEMANA SANTA

23.04: 8 - Capítulo IV: Normativity, Legality and Judgment, pages. 113-146

30.04: 9 - Capítulo V: Ideal and Experience, pages 146-168

4. Maio

07.05: 10 - Capítulo VI: Legality as a value, pages, part 1, 169-198

14.05: 11 - Book Reviews: Introduction – Pavlos Eleftheriadis – p. 241-245 + John Finnis, Law as Idea, Ideal and Duty, pages 245-252. in (Jurisprudence, Vol 1, Issue 2, 2010).

21.05: 12 - Book Reviews: John Gardner, Hart on Legality, Justice and Morality, pages. 253-266 + Timothy Endicott, Morality and the Making of Law: Four questions, pages, 267-276 in (Jurisprudence, Vol 1, Issue 2, 2010).

28.05: 13 - Book Reviews: NE Simmonds, Reply: The nature and virtue of law, pages, 267-276 in (Jurisprudence, Vol 1, Issue 2, 2010).

5. Junho

04.06: *a definir*

Avaliações

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*. Oxford: Clarendon Press, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), caps. 1, 5-6
- DWORKIN, Ronald. "Modelo de Regras I" em *Levando os Direitos a Sério*, São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 23-50.
- Neil MacCormick, H. L. A. Hart, 2nd Ed., pp. 1-60 (especialmente 17-60).
- SHAPIRO, Scott J. 'The "Hart-Dworkin" Debate: a Short Guide for the Perplexed' in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, New York: Cambridge University Press, 2007, disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>.
- POSTEMA, G.J.A *Treatise Of Legal Philosophy And General Jurisprudence*, SPRINGER, 2011, Páginas: 643
- GUEST, Stephen. *Ronald Dworkin* (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).